



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2018
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	Habitação de Interesse Social Brasileira: investigação de padrões tipo-morfológicos
<b>Autor</b>	LETÍCIA BETTIO MACHADO
<b>Orientador</b>	ELIANE CONSTANTINO

## **Habitação de Interesse Social Brasileira: Investigação de padrões tipo-morfológicos**

Acadêmica: Letícia Bettio Machado

Orientadora: Eliane Constantinou

Instituição de Origem: UFRGS

Este projeto de iniciação científica faz parte da pesquisa Habitação de Interesse Social: interação entre escala arquitetônica e urbana, e tem como objetivo a investigação de distintos modelos habitacionais no Brasil, sob um ponto de vista histórico. O estudo busca identificar os padrões tipo-morfológicos e as dinâmicas sócio espaciais utilizadas na arquitetura residencial de interesse social em recortes temporais, em tipologias de habitações unifamiliares. O intuito é estabelecer padrões de transformação formais/ funcionais e de relações urbanas através da comparação cronológica entre projetos selecionados dentro de períodos importantes na política habitacional. Esses projetos são divididos nas seguintes categorias: **1. Transição séc. XIX-XX, Cortiços e Vilas Operárias; 2. Cidade-Jardim e os IAPs, FCP e DHP; 3. Golpe de 64 e SFH – do BNH ao PMCMV; 4. Experiências alternativas do Pós-BNH.**

Neste estudo, analisa-se comparativamente os projetos de Habitação de Interesse Social Vila Maria Zélia e Vila Economizadora, em São Paulo como conjuntos da **categoria 1**; Cidade jardim dos comerciários - Conjunto Olaria – e Vila operária da Gamboa, ambos no Rio de Janeiro, na **categoria 2**; construções do bairro Cidade de Deus, no Rio de Janeiro, e um empreendimento padrão Minha Casa Minha Vida, como conjuntos da **categoria 3**; o empreendimento Box House (do escritório Yuri Vital), em São Paulo, e o projeto vencedor do grupo 2 no Concurso Nacional – Habitação de Interesse Social – CODHAB – DF, como conjuntos da **categoria 4**.

A investigação estrutura-se através da busca por paradigmas arquitetônicos e urbanísticos na investigação dos conjuntos habitacionais, de forma que se estabeleça uma sistematização das categorias para análise. Objetiva-se identificar informações referentes às seguintes categorias: informações gerais dos projetos (responsável técnico, ano de execução, agente promotor), implantação/ lotes (referente a lugar e partido formal); tipologia habitacional (articulações entre as unidades habitacionais); unidades habitacionais (características, estratégias de conforto, alterações na pós ocupação, relação privado/semiprivado). A pesquisa se justifica por estabelecer modelos de padrões tipológicos a serem utilizados como referências positivas e permitir sua replicação no espaço urbano.

A metodologia se desenvolve a partir de pesquisa bibliográfica, documental e análise gráfico-textual. A **pesquisa bibliográfica** objetiva a descrição tipológica e morfológica, seguindo conceitos previamente definidos pelas referências (BARROS e PINA, 2011, SANVITTO, 2010; BONDUKI, 2003; MARICATO, 2002; PANERAI, 1986; CANIGGIA, 1979). A **pesquisa documental** desenvolveu-se a partir do levantamento das informações sobre os projetos e organização do material produzido na trajetória da pesquisa, para a realização das análises comparativas. Por fim, a **análise gráfico-textual** objetiva avaliar formal, funcional e espacialmente os projetos habitacionais desenvolvidos ao longo das décadas e sintetizar graficamente as alternativas projetuais, através de investigações, possibilitando assim vislumbrar padrões de mudança nas habitações de interesse social.

Conclui-se que os partidos e tipologias de habitação de interesse social brasileiras ao longo das décadas estão relacionados com o período político-social vigente. Padrões tipo-morfológicos refletem estratégias de políticas públicas nacionais e ou não podem reproduzir um costume de “morar” adaptativo, que respeite questões locais e culturais.